

PA interdita obras no Morro do Moreno

Três pessoas estavam extraindo pedras de um dos terrenos sem licença ambiental. No outro, uma casa já está quase pronta

A Polícia Ambiental paralisou ontem a extração de pedras em um terreno no Morro do Moreno, em Vila Velha. A pedra estava sendo retirada sem licença ambiental, em trabalho manual feito por três cavouqueiros, para posterior venda dos blocos. Em outro terreno, onde a construção de uma casa em estágio inicial havia sido embargada há um mês pela prefeitura devido a danos ao meio ambiente, a obra já se encontra praticamente finalizada, em fase de acabamento. Os proprietários dos terrenos serão notificados a apresentarem as licenças de construção e, caso não o façam, poderão sofrer novo embargo e multa.

O trabalho de fiscalização dos policiais foi dificultado pelo fato de os trabalhadores encontrados no local não saberem informar os nomes e telefones dos proprietários dos terrenos. A Polícia Ambiental informou que solicitará informações sobre a área à prefeitura para que possam atuar em conjunto, cabendo ao município as providências quanto ao embargo e sanções, caso seja comprovada a irregularidade.

No terreno onde estava sendo feita a extração de pedra, os cavouqueiros apontaram um rapaz que estava passando pelo local como o proprietário. Ele não quis se identificar para a reportagem, admitindo ter comprado o lote por R\$ 7 mil, mas alegando ainda não ser legalmente o proprietário, pois o terreno não está em seu nome.

Ele reconheceu, no entanto, ter permitido a extração da pedra, apesar de não ter licença para isso, como forma de preparar o terreno para construção. "Não estou prejudicando o meio ambiente. Meu terreno é escriturado e legalizado", disse, considerando que está amparado pela lei municipal 3.506/98, que dispõe sobre as formas de ocupação no Morro do Moreno e



Evaristo Borges

AUTORIZAÇÃO

A construção da casa não chegou a ser paralisada apesar do embargo feito no mês de março pela Polícia Ambiental

permite construção até em terrenos com inclinação maior que 45%.

A lei vem causando polêmica no município, já que há entendimentos de que contraria o Código Florestal, lei federal 4771/95, que classifica as áreas com essa inclinação como de preservação permanente. A Associação de Moradores da Praia da Costa já fez uma queixa no Ministério Público arguindo a ilegalidade da ocupação do local e o promotor Gilberto Toscano instaurou um Inquérito Civil Público para apurar os fatos.

A lei, aprovada em novembro na Câmara de Vereadores, revogou o decreto 192/96, que limitava a permissão de construção às áreas mais planas e tornava o restante área de

proteção ambiental. A limpeza dos terrenos para construção, como vem sendo feita no Moreno, no entanto, contraria a legislação municipal, que estabelece que um percentual mínimo de 50% da área seja preservado sem qualquer edificação e com a vegetação natural. Foi com base nesse dispositivo da lei que houve o embargo das obras em março.

O secretário de Meio Ambiente do município, Sebastião Serrano, afirmou que vai verificar hoje se a extração de pedra e a construção da casa têm autorização municipal. Ele não soube informar se o embargo feito em março foi suspenso e nem se houve falha na fiscalização, já que a obra não chegou a ser paralisada. De acor-

do com os pedreiros, a construção foi retomada no dia seguinte ao embargo. "Vamos verificar se há irregularidades e tomar as providências cabíveis em cada caso", disse.

O proprietário do loteamento e presidente da Associação de Moradores do Morro do Moreno, Walter Aguiar, informou que estão regularizados no local 692 lotes, segundo ele a maioria vendidos na década de 70. Ele considerou que as construções estão surgindo agora porque a lei municipal deu mais tranquilidade para os proprietários investirem no local, ao regulamentar o loteamento. Quanto às irregularidades encontradas, afirmou que cabe ao município tomar providências.

Produtos sem agrotóxico têm grande procura

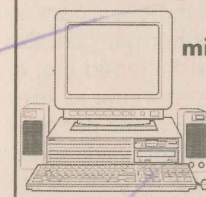
Foi grande a procura por verduras e legumes sem agrotóxicos no primeiro dia da Feira de Produtos Orgânicos, que começou ontem e vai até amanhã na Praça Costa Pereira, das 8 às 16 horas. Os 17 agricultores filiados à Associação de Produtores Santa-Mariense em Defesa da Vida (Aspad-Vida), de Santa Maria de Jetibá, expuseram as hortaliças das 8 às 12 horas, quando começaram a comercializá-las na baraca montada na praça. Em apenas 20 minutos, todos os produtos foram vendidos. "Não esperávamos tanta repercussão. Vamos trazer mais hortaliças nos próximos dias", afirmou o técnico agrícola Iosmar Luiz Mansk.

A moradora de Vitória Nair Cunha procurou mas ficou sem o produto. "Sempre compro dessas hortaliças saborosas no Horto de Maruípe", disse. Segundo os produtores, as verduras e legumes sem agrotóxicos têm mais sabor e são mais adocicados. "A cenoura precisa de menor tempo para cozinhar", garantiu Iosmar. Isto porque a forma de cultivo das hortaliças difere das normalmente comercializadas no mercado.

Em vez de campo limpo e agrotóxicos, as verduras e legumes dos produtores da Aspad-Vida crescem no meio do mato. "Limparamos a área o mínimo possível", disse Mansk. Assim, os insetos comem o mato que os atrai, livrando o plantio. Não há remédios e sim extratos naturais e adubos orgânicos, ótimos inseticidas e repelentes.

Além da vantagem de oferecer um produto saudável e livre de remédios, os agricultores não se intoxicam e não

DATASUPRE INFORMÁTICA



Compre seu microcomputador financiado em até 06 vezes sem entrada.

TELS.: 323-0146 - 322-9857

ERRATA

No anúncio veiculado no dia 24 de abril, com o Regulamento da Promoção Imobiliária Universal, onde se lê Rádio Gazeta AM, leia-se Rádio Litoral FM.

IMPOTÊNCIA EJACULAÇÃO PRECOCE

A Medicina hoje pode oferecer ao homem uma ereção por 1 hora ou mais, mesmo ejaculando precocemente. Consulte a

CLIMEM
223-0299

Méd. Resp.: Carlos R. Souza - CRM-ES 4654

DISK CESTA

Presentes para todas as ocasiões.

Cesta café da manhã.

Cesta especial Dia das Mães com brindes